Probabilidade e Estatística com R

Fernando Náufel

(versão de 11/11/2021)

Sumário

A		<mark>ntação</mark> rcício	
1	O Q	ue É Estatística?	4
	1.1	Vídeo 1	1
	1.2	Exercícios	1
	1.3	Vídeo 2	7
		Exercícios	
2	Intr	odução a R	3
	2.1	Vídeo 1	3
	2.2	Vídeo 2	3
	2.3	Exercícios	3
3	Visu	ualização com ggplot2	כ
		Vídeo 1	J
	3.2	Componentes de um gráfico ggplot2	J
	3.3	Conjunto de dados	
	3.4	Gráficos de dispersão (scatter plots)	
	3.5	Histogramas e cia	
	3.6	Ogiva	
	3.7	Ramos e folhas	
	3.8	Exercícios 30	ą

Apresentação

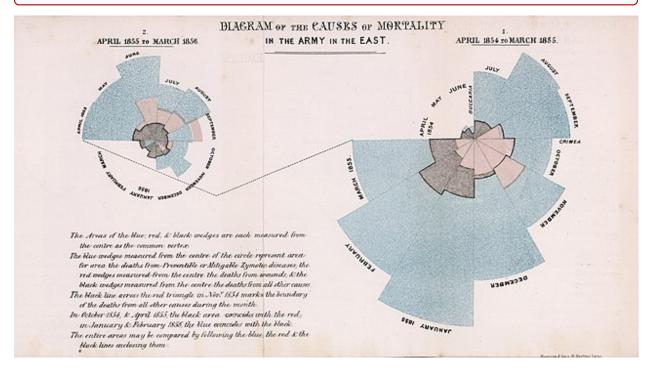
Atenção



Este material ainda está em construção.

Pode haver mudanças a qualquer momento.

Verifique, no rodapé da página *web* ou na capa do arquivo pdf, a data desta versão.



Este livro/site foi iniciado em 2020, durante a pandemia de COVID-19, quando a Universidade Federal Fluminense (UFF) funcionou em regime de ensino remoto durante mais de

um ano.

Para atender os alunos do curso de Probabilidade e Estatística do curso de graduação em Ciência da Computação da UFF, decidi gravar aulas em vídeo e disponibilizar os arquivos usados nelas. Foram esses arquivos que deram origem a este livro/site.

Para tirar o máximo proveito deste material, você deve fazer o sequinte:

- 1. Assistir aos vídeos contidos em cada capítulo. A *playlist* completa está em https: //www.youtube.com/playlist?list=PL7SRLwLs7ocaV-Y1vrVU3W7mZnnS0qkWV.
- Instalar o R no seu computador ou abrir uma conta no RStudio Cloud, para poder usar o R online. Você encontra instruções para fazer isto no capítulo de introdução a R.
- 3. Seguir os *links* para outras fontes *online* que abordam assuntos que não são cobertos em detalhes neste curso.
- 4. Fazer os exercícios. Ao longo do tempo, acrescentarei *links* para vídeos explicando as soluções.

O código-fonte deste livro/site pode ser encontrado neste repositório do Github¹.

Se você preferir ler este livro em pdf, ou se quiser imprimi-lo, faça o download do arquivo aqui².

Exercício

1. Pesquise sobre a imagem do início deste capítulo. Ela foi criada em 1858 por Florence Nightingale.

¹https://github.com/fnaufel/probestr

²https://github.com/fnaufel/probestr/blob/master/docs/probestr.pdf

CAPÍTULO 1

O Que	É	Estatística?
O Guc	_	LJIGIIJICG:

1.1

Vídeo 1

https://youtu.be/6Q_XSoLCIpc

1.2

Exercícios

- Você está interessado em estimar a altura de todos os homens da sua faculdade. Para isso, você decide medir as alturas de todos os homens da sua turma de Estatística.
 - Qual é a amostra?
 - Qual é a população?
- 2. Um instituto de pesquisa entrevista um grupo de 1000 pessoas, perguntando a cada uma se ela vai votar a favor do candidato A na próxima eleição. Dos entrevistados, 600 responderam que sim. A proporção 0,6 (ou 60%) é uma estatística ou um parâmetro?
- 3. Você vê alguma diferença entre as cinco situações abaixo? Quais das situações são equivalentes em termos da probabilidade de conseguir 5 cartas do mesmo naipe?
 - a. Usando um baralho normal, você retira $10\,\mathrm{cartas}$ e registra as cartas retiradas.

- b. Usando um baralho normal, você repete a seguinte sequência de ações 10 vezes: retirar uma carta do baralho, registrar a carta retirada e repor a carta no baralho.
- c. Usando uma caixa contendo todas as cartas de 1 milhão de baralhos reunidos, você retira 10 cartas e registra as cartas retiradas.
- d. Usando uma caixa contendo todas as cartas de 1 milhão de baralhos reunidos, você repete a seguinte sequência de ações 10 vezes: retirar uma carta da caixa, registrar a carta retirada e repor a carta na caixa.
- e. Usando um baralho *infinito*, você retira 10 cartas e registra as cartas retiradas.
- f. Usando um baralho *infinito*, você repete a seguinte sequência de ações 10 vezes: retirar uma carta do baralho, registrar a carta retirada e repor a carta no baralho.
- 4. Qual a graça dos quadrinhos na Figura 1.1, que também aparecem no vídeo¹?







Figura 1.1: http://xkcd.com/552/

- 5. Qual a graça dos quadrinhos na Figura 1.2?
- 6. Veja este vídeo sobre o cavalo Hans:

https://youtu.be/G3VkCmdUfZE

Qual a relação entre esta história e a necessidade de duplo cegamento?

¹https://youtu.be/6Q XSoLCIpc?t=1385



LIMITAÇÕES DE ESTUDOS COM CEGAMENTO

Figura 1.2: http://xkcd.com/1462/

1.3			

Vídeo 2

https://youtu.be/492VASxIDRo

1.4

Exercícios

- 1. Por que não faz sentido calcular a média dos CEPs de um grupo de pessoas?
- 2. Uma temperatura de $-40~{\rm graus}$ Celsius é igual a uma temperatura de $-40~{\rm graus}$ Fahrenheit?
- 3. Uma temperatura de zero graus Celsius é igual a uma temperatura de zero graus Fahrenheit?
- 4. Uma variação de temperatura de 1 grau Celsius é igual a uma variação de temperatura de 1 grau Fahrenheit?
- 5. Um saldo bancário de zero reais é igual a um saldo bancário de zero dólares?
- 6. Um produto de 1 milhão de reais custa o mesmo que um produto de 1 milhão de dólares?
- 7. Meses representados por números de $1\ \mathrm{a}\ 12\ \mathrm{são}$ dados de que nível?

CAPÍTULO 2

Introdução a R	
2.1	
Vídeo 1	
	https://youtu.be/1kXQDNqm41c
Vídeo 2	
	https://youtu.be/3GEc1oiKDrU
2 2	
2.3 Exercícios	

- 1. Para criar sua conta no RStudio Cloud, acesse https://rstudio.cloud/.
- 2. Se você preferir instalar o R no seu computador, acesse
 - https://cran.r-project.org/ para baixar e instalar o R, e
 - https://rstudio.com/products/rstudio/download/ para baixar e instalar o RStudio, um IDE específico para R.

- 3. Abra o RStudio Cloud ou o seu RStudio instalado localmente.
- 4. Crie um novo projeto. Sempre trabalhe em projetos para ter seus arquivos organizados.
- 5. Para instalar o swirl (pacote do R para exercícios interativos)¹, execute o seguinte comando no console do RStudio:

```
install.packages("swirl")
```

6. Para instalar os exercícios de introdução a R, execute os seguintes comandos no console do RStudio:

```
library(swirl)
install_course_github('fnaufel', 'introR')
```

7. Mude o idioma para português e execute o swirl.

```
select_language('portuguese', append_rprofile = TRUE)
swirl()
```

- 8. Na primeira execução, você vai precisar se identificar (qualquer nome serve). Com essa identificação, o swirl vai registrar o seu progresso nas lições.
- 9. No swirl, as perguntas são mostradas no console. Você também deve responder no console.
- 10. Às vezes, um *script* será aberto no editor de textos para que você complete um programa. Quando seu programa estiver pronto, salve o arquivo e digite submit() no console para o swirl processar o *script*.
- 11. O swirl dá instruções claras no console. Na dúvida, digite info() no prompt do R (>).
- 12. Se, em vez do *prompt* do R, o console mostrar reticências (...), tecle *Enter*.
- 13. Se nada funcionar, tecle ESC.
- 14. Para sair do swirl(), digite bye() no prompt do R.
- 15. Para voltar para os exercícios, digite

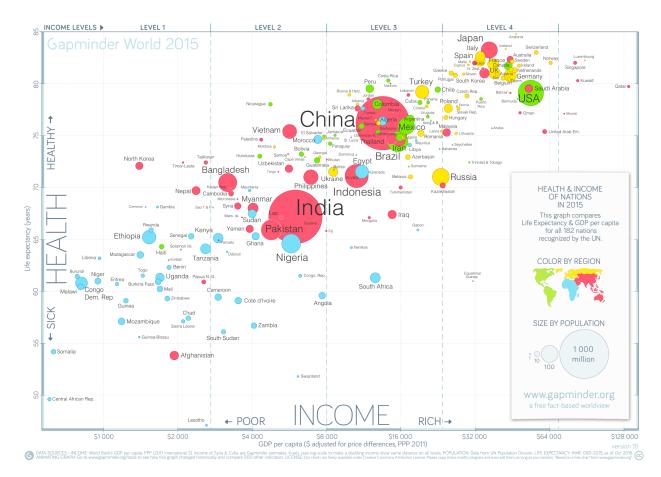
```
library(swirl)
swirl()
```

¹https://swirlstats.com/

CAPÍTULO 3

Visualização	com ggplot2
3.1	
Vídeo 1	
	https://youtu.be/OBpNjqIIyhI
3.2	
Componentes	de um gráfico ggplot2
3.2.1	
Geometrias e maj	eamentos estéticos (<i>mappings</i>)

• Observe o gráfico abaixo, obtido de https://www.gapminder.org/downloads/upda ted-gapminder-world-poster-2015/.



- O gráfico mostra como, em cada país, a saúde (mais precisamente, a expectativa de vida) se relaciona com a riqueza (mais precisamente, o PIB *per capita*).
- Além da expectativa de vida e o do PIB *per capita*, o gráfico traz mais informações sobre cada país.
- Cada país é representado por um ponto (a geometria).
- Informações sobre cada país são representadas por características do ponto correspondente (as estéticas):

Variável	Geometria	Estética
PIB per capita	ponto	posição x
Expectativa de vida	ponto	posição y
População	ponto	tamanho
Continente	ponto	cor

- Você pode usar outras estéticas para representar informações:
 - Cor de preenchimento.
 - Cor do traço.
 - Tipo do traço (sólido, pontilhado, tracejado etc.).
 - Forma (círculo, quadrado, triângulo etc.).

- Opacidade.
- etc.
- Você pode usar outras geometrias:
 - Linhas.
 - Barras ou colunas.
 - Caixas.
 - etc.

3.2.2

Escalas (scales)

- As escalas controlam os detalhes da aparência da geometria e do mapeamento (eixos, cores etc.).
- Os eixos do gráfico acima são escalas contínuas, com valores reais.
- Observe o eixo horizontal. Os valores não aumentam linearmente, mas sim exponencialmente: cada passo à direita equivale a dobrar o valor do PIB. O eixo horizontal segue uma escala logarítmica.
- Os tamanhos dos pontos formam uma escala $\frac{\text{discreta}}{\text{discreta}}$, com 4 valores possíveis (veja a legenda no canto inferior direito do gráfico).
- As cores também formam uma escala discreta.

3.2.3

Rótulos (labels)

- O gráfico também representa informação na forma de texto.
- Além de rótulos (por exemplo, o texto que identifica cada eixo), o texto também pode, ele mesmo, ser uma geometria, com suas próprias estéticas: observe como o nome de cada país é escrito em um tamanho proporcional à sua população.

3.2.4 _____

Outros componentes

- Coordenadas:
 - Este gráfico usa coordenadas cartesianas, com eixos x e y.
 - Existem gráficos que usam um sistema de coordenadas polares.
- Temas:
 - Incluem todos os elementos "decorativos": cor de fundo, linhas de grade, etc.
 Ajudam a facilitar a leitura e a interpretação.
 - No gráfico acima, um detalhe interessante do tema é a divisão de cada eixo em segmentos claros e segmentos escuros.

- Legendas (quides).
- Facetas:
 - Às vezes, um gráfico é composto por múltiplos subgráficos.
 - Cada subgráfico é uma faceta.
 - Facetas evitam que informações demais sejam apresentadas no mesmo lugar.

3.3

Conjunto de dados

- Nossos exemplos de gráficos vão usar dados sobre o sono de diversos mamíferos.
- O conjunto de dados se chama msleep e está incluído no pacote ggplot2.
- Para ver a documentação, digite

```
library(ggplot2)
?msleep
```

• Vamos atribuir o conjunto de dados à variável df:

```
df <- msleep
df
## # A tibble: 83 x 11
## name genus vore order conservation sleep_total sleep_rem sleep_cycle
    <chr> <chr> <chr> <chr> <chr>
                                            <dbl>
                                                       <db1>
                                                                  <db1>
## 1 Cheet~ Acin~ carni Carn~ lc
                                             12.1
                                                       NA
                                                                 NA
## 2 Owl m~ Aotus omni Prim~ <NA>
                                                        1.8
                                             17
                                                                NA
## 3 Mount~ Aplo~ herbi Rode~ nt
                                             14.4
                                                        2.4
                                                               NA
## 4 Great~ Blar~ omni Sori~ lc
                                              14.9
                                                        2.3
                                                                 0.133
## 5 Cow Bos herbi Arti~ domesticated
                                              4
                                                        0.7
                                                                 0.667
## 6 Three~ Brad~ herbi Pilo~ <NA>
                                              14.4
                                                       2.2
                                                                  0.767
## # ... with 77 more rows, and 3 more variables: awake <dbl>,
      brainwt <dbl>, bodywt <dbl>
```

Vamos examinar a estrutura — usando R base:

```
## $ brainwt : num [1:83] NA 0,0155 NA 0,00029 0,423 NA NA NA ...
## $ bodywt : num [1:83] 50 0,48 1,35 0,019 ...
```

• Podemos usar glimpse, uma função do tidyverse:

```
glimpse(df)
## Rows: 83
## Columns: 11
## $ name
                <chr> "Cheetah", "Owl monkey", "Mountain beaver", "Great~
## $ genus
                <chr> "Acinonyx", "Aotus", "Aplodontia", "Blarina", "Bos~
                 <chr> "carni", "omni", "herbi", "omni", "herbi"~
## $ vore
                 <chr> "Carnivora", "Primates", "Rodentia", "Soricomorpha~
## $ order
## $ conservation <chr> "lc", NA, "nt", "lc", "domesticated", NA, "vu", NA~
## $ sleep total <dbl> 12,1, 17,0, 14,4, 14,9, 4,0, 14,4, 8,7, 7,0, 10,1,~
                 <dbl> NA, 1,8, 2,4, 2,3, 0,7, 2,2, 1,4, NA, 2,9, NA, 0,6~
## $ sleep rem
## $ sleep cycle <dbl> NA, NA, NA, 0,13333333, 0,6666667, 0,7666667, 0,383~
## $ awake
                 <dbl> 11,9, 7,0, 9,6, 9,1, 20,0, 9,6, 15,3, 17,0, 13,9, ~
## $ brainwt
                 <dbl> NA, 0,01550, NA, 0,00029, 0,42300, NA, NA, NA, NA, 0,0~
                 <dbl> 50,000, 0,480, 1,350, 0,019, 600,000, 3,850, 20,49~
## $ bodywt
```

• Para examinar só as primeiras linhas do data frame:

```
head(df)
## # A tibble: 6 x 11
    name genus vore order conservation sleep_total sleep_rem sleep_cycle
     <chr> <chr> <chr> <chr> <chr> <chr>
                                                <dbl>
                                                                       <db1>
##
                                                           <dbl>
## 1 Cheet~ Acin~ carni Carn~ lc
                                                 12.1
                                                           NA
                                                                     NA
## 2 Owl m~ Aotus omni Prim~ <NA>
                                                 17
                                                            1.8
                                                                     NA
## 3 Mount~ Aplo~ herbi Rode~ nt
                                                 14.4
                                                            2.4
                                                                     NA
## 4 Great~ Blar~ omni Sori~ lc
                                                 14.9
                                                            2.3
                                                                      0.133
## 5 Cow
           Bos
                 herbi Arti~ domesticated
                                                  4
                                                            0.7
                                                                       0.667
## 6 Three~ Brad~ herbi Pilo~ <NA>
                                                 14.4
                                                            2.2
                                                                       0.767
## # ... with 3 more variables: awake <dbl>, brainwt <dbl>, bodywt <dbl>
```

• Para examinar o data frame interativamente:

```
view(df)
```

 Podemos produzir um sumário dos dados usando o pacote summarytools (que já foi carregado neste documento):

```
df %>% dfSummary() %>% print()
```

Variável	Estatísticas / Valores	Freqs (% de Válidos)	Faltante
name	1. African elephant	1 (1,2%)	0
[character]	African giant pouched rat	1 (1,2%)	(0,0%)
	3. African striped mouse	1 (1,2%)	
	4. Arctic fox	1 (1,2%)	
	5. Arctic ground squirrel	1 (1,2%)	
	6. Asian elephant	1 (1,2%)	
	7. Baboon	1 (1,2%)	
	8. Big brown bat	1 (1,2%)	
	9. Bottle-nosed dolphin	1 (1,2%)	
	10. Brazilian tapir	1 (1,2%)	
	[73 outros]	73 (88,0%)	
genus	1. Panthera	3 (3,6%)	0
[character]	2. Spermophilus	3 (3,6%)	(0,0%)
	3. Equus	2 (2,4%)	
	4. Vulpes	2 (2,4%)	
	5. Acinonyx	1 (1,2%)	
	6. Aotus	1 (1,2%)	
	7. Aplodontia	1 (1,2%)	
	8. Blarina	1 (1,2%)	
	9. Bos	1 (1,2%)	
	10. Bradypus	1 (1,2%)	
	[67 outros]	67 (80,7%)	
vore	1. carni	19 (25,0%)	7
[character]	2. herbi	32 (42,1%)	(8,4%)
	3. insecti	5 (6,6%)	
	4. omni	20 (26,3%)	
order	1. Rodentia	22 (26,5%)	0
[character]	2. Carnivora	12 (14,5%)	(0,0%)
	3. Primates	12 (14,5%)	
	4. Artiodactyla	6 (7,2%)	
	5. Soricomorpha	5 (6,0%)	
	6. Cetacea	3 (3,6%)	
	7. Hyracoidea	3 (3,6%)	
	8. Perissodactyla	3 (3,6%)	
	9. Chiroptera ´	2 (2,4%)	
	10. Cingulata	2 (2,4%)	
	[9 outros]	13 (15,7%)	
conservation	1. cd	2 (3,7%)	29
[character]	2. domesticated	10 (18,5%)	(34,9%)
	3. en	4 (7,4%)	(, , ,
	4. lc	27 (50,0%)	
	5. nt	4 (7,4%)	
	6. vu	7 (13,0%)	

Variável	Estatísticas / Valores	Freqs (% de Válidos)	Faltante
sleep_total [numeric]	Média (dp) : 10,4 (4,5) mín < mediana < máx: 1,9 < 10,1 < 19,9 IQE (CV) : 5,9 (0,4)	65 valores distintos	0 (0,0%)
sleep_rem [numeric]	Média (dp) : 1,9 (1,3) mín < mediana < máx: 0,1 < 1,5 < 6,6 IQE (CV) : 1,5 (0,7)	32 valores distintos	22 (26,5%)
sleep_cycle [numeric]	Média (dp) : 0,4 (0,4) mín < mediana < máx: 0,1 < 0,3 < 1,5 IQE (CV) : 0,4 (0,8)	22 valores distintos	51 (61,4%)
awake [numeric]	Média (dp) : 13,6 (4,5) mín < mediana < máx: 4,1 < 13,9 < 22,1 IQE (CV) : 5,9 (0,3)	65 valores distintos	0 (0,0%)
brainwt [numeric]	Média (dp) : 0,3 (1) mín < mediana < máx: 0 < 0 < 5,7 IQE (CV) : 0,1 (3,5)	53 valores distintos	27 (32,5%)
bodywt [numeric]	Média (dp) : 166,1 (786,8) mín < mediana < máx: 0 < 1,7 < 6654 IQE (CV) : 41,6 (4,7)	82 valores distintos	0 (0,0%)

- \bullet Vemos que há muitos ${\tt NA}$ em diversas variáveis. Para nossos exemplos simples de visualização, vamos usar as colunas
 - name
 - genus
 - order
 - sleep_total
 - awake
 - bodywt
 - brainwt
- Mas... a coluna que mostra a dieta (vore) tem só 7 NA. Quais são?

```
df %>%
  filter(is.na(vore)) %>%
  select(name)
## # A tibble: 7 x 1
## name
## <chr>
## 1 Vesper mouse
## 2 Desert hedgehog
## 3 Deer mouse
```

```
## 4 Phalanger
## 5 Rock hyrax
## 6 Mole rat
## # ... with 1 more row
```

- OK. Vamos manter a coluna vore também, apesar dos NA. Quando formos usar esta variável, tomaremos cuidado.
- Também... a coluna bodywt tem 0 como valor mínimo. Como assim?

```
df %>%
 filter(bodywt < 1) %>%
 select(name, bodywt) %>%
 arrange(bodywt)
## # A tibble: 35 x 2
## name
                               bodywt
##
    <chr>
                               <db1>
## 1 Lesser short-tailed shrew 0.005
## 2 Little brown bat
                              0.01
## 3 Greater short-tailed shrew 0.019
## 4 Deer mouse
                               0.021
                               0.022
## 5 House mouse
## 6 Big brown bat
                                0.023
## # ... with 29 more rows
```

- Ah, sem problema. A função dfSummary arredondou estes pesos para 0. Os valores de verdade ainda estão na *tibble*.
- Vamos criar uma tibble nova, só com as colunas que nos interessam:

```
sono <- df %>%
select(
  name, order, genus, vore, bodywt,
  brainwt, awake, sleep_total
)
```

· Vamos ver o sumário:

```
sono %>% dfSummary() %>% print()
```

Variável	Estatísticas / Valores	Freqs (% de Válidos)	Faltante
name	1. African elephant	1 (1,2%)	0
[character]	African giant pouched rat	1 (1,2%)	(0,0%)
	African striped mouse	1 (1,2%)	
	4. Arctic fox	1 (1,2%)	
	Arctic ground squirrel	1 (1,2%)	
	6. Asian elephant	1 (1,2%)	
	7. Baboon	1 (1,2%)	
	8. Big brown bat	1 (1,2%)	
	Bottle-nosed dolphin	1 (1,2%)	
	10. Brazilian tapir	1 (1,2%)	
	[73 outros]	73 (88,0%)	
order	1. Rodentia	22 (26,5%)	0
[character]	2. Carnivora	12 (14,5%)	(0,0%)
	3. Primates	12 (14,5%)	
	4. Artiodactyla	6 (7,2%)	
	5. Soricomorpha	5 (6,0%)	
	6. Cetacea	3 (3,6%)	
	7. Hyracoidea	3 (3,6%)	
	8. Perissodactyla	3 (3,6%)	
	9. Chiroptera	2 (2,4%)	
	10. Cingulata	2 (2,4%)	
	[9 outros]	13 (15,7%)	
genus	1. Panthera	3 (3,6%)	0
[character]	2. Spermophilus	3 (3,6%)	(0,0%)
	3. Equus	2 (2,4%)	
	4. Vulpes	2 (2,4%)	
	5. Acinonyx	1 (1,2%)	
	6. Aotus	1 (1,2%)	
	7. Aplodontia	1 (1,2%)	
	8. Blarina	1 (1,2%)	
	9. Bos	1 (1,2%)	
	10. Bradypus	1 (1,2%)	
	[67 outros]	67 (80,7%)	
vore	1. carni	19 (25,0%)	7
[character]	2. herbi	32 (42,1%)	(8,4%)
	3. insecti	5 (6,6%)	
	4. omni	20 (26,3%)	
bodywt	Média (dp) : 166,1 (786,8)	82 valores distintos	0
[numeric]	mín < mediana < máx:		(0,0%)
	0 < 1,7 < 6654		
	IQE (CV): 41,6 (4,7)		
brainwt	Média (dp) : 0,3 (1)	53 valores distintos	27
[numeric]	mín < mediana < máx:		(32,5%)
	0 < 0 < 5,7		
	IQE (CV): 0,1 (3,5)		

Variável	Estatísticas / Valores	Freqs (% de Válidos)	Faltante
awake [numeric]	Média (dp) : 13,6 (4,5) mín < mediana < máx: 4,1 < 13,9 < 22,1 IQE (CV) : 5,9 (0,3)	65 valores distintos	0 (0,0%)
sleep_total [numeric]	Média (dp) : 10,4 (4,5) mín < mediana < máx: 1,9 < 10,1 < 19,9 IQE (CV) : 5,9 (0,4)	65 valores distintos	0 (0,0%)

3.4

Gráficos de dispersão (scatter plots)

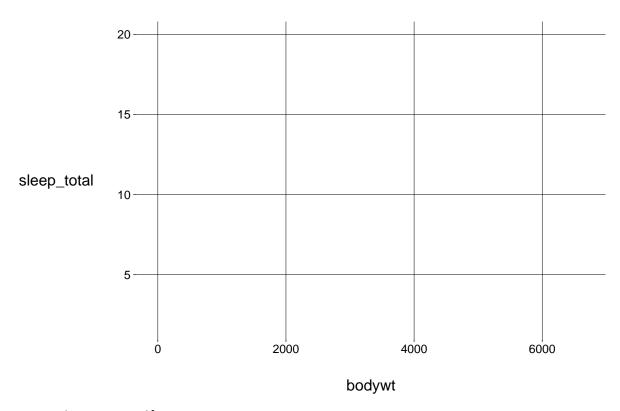
- Servem para visualizar a *relação* entre duas variáveis quantitativas.
- Essa relação *não* é necessariamente de causa e efeito.
- Isto é, a variável do eixo horizontal não determina, necessariamente, os valores da variável do eixo vertical.
- Pense em associação, correlação, não em causalidade.
- Troque as variáveis de eixo, se ajudar a deixar isto claro.

3.4.1 _____

Horas de sono e peso corporal

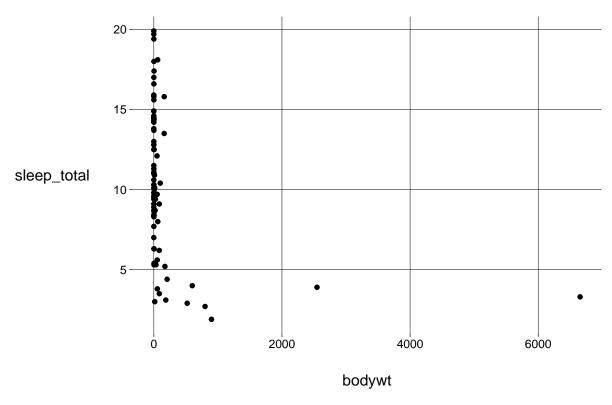
• Como as variáveis sleep_total e bodywt estão relacionadas?

```
sono %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total))
```



- O que houve? Cadê os pontos?
- O problema foi que só especificamos o mapeamento estético (com aes, que são as iniciais de *aesthetics*). Faltou a geometria.

```
sono %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total)) +
geom_point()
```



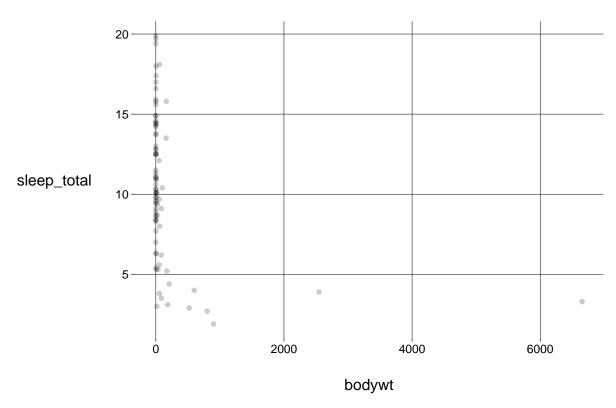
- · Que horror.
- \bullet A única coisa que percebemos aqui é que os mamíferos muito pesados dormem menos de 5 horas por noite.
- Estes animais muito pesados estão estragando a escala do eixo x.
- Que animais são estes?

```
sono %>%
 filter(bodywt > 250) %>%
 select(name, bodywt) %>%
 arrange(bodywt)
## # A tibble: 6 x 2
##
    name
                      bodywt
##
                       <db1>
     <chr>
                        521
## 1 Horse
## 2 Cow
                        600
## 3 Pilot whale
                        800
## 4 Giraffe
                        900.
## 5 Asian elephant
                       2547
## 6 African elephant
                       6654
```

- Além disso, há muitos pontos sobrepostos. Em bom português, temos um problema de *overplotting*.
- Existem diversas maneiras de lidar com isso.
- A primeira delas é alterando a opacidade dos pontos. Isto é um ajuste na geometria

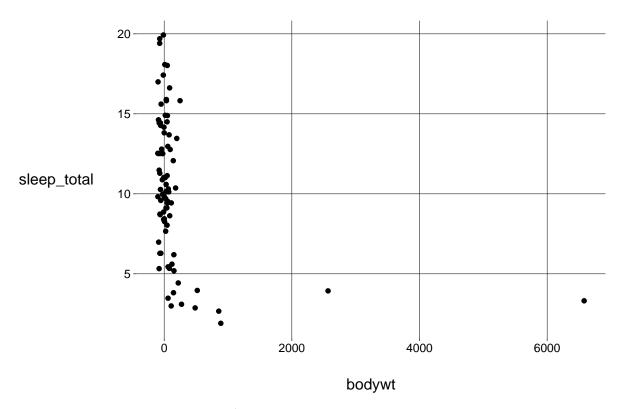
apenas, pois a opacidade, aqui, não representa informação nenhuma.

```
sono %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total)) +
  geom_point(alpha = 0.2)
```



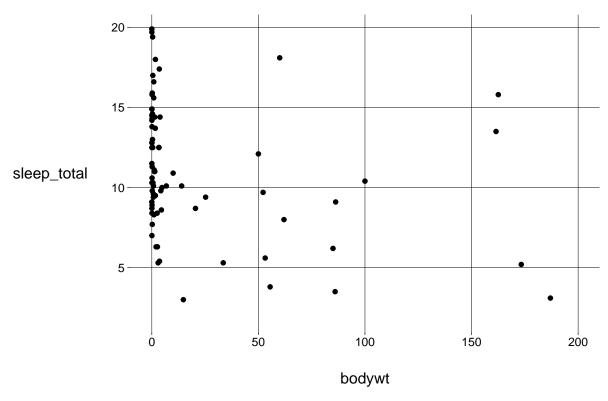
• Outra maneira é usar geom_jitter em vez de geom_point. "Jitter" significa "tremer". As posições dos pontos são ligeiramente perturbadas, para evitar colisões. Perdemos precisão, mas a visualização fica melhor.

```
sono %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total)) +
  geom_jitter(width = 100)
```



• Vamos mudar os limites do gráfico para nos concentrarmos nos animais menos pesados. Observe que isto é um ajuste na escala.

```
sono %>%
  ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total)) +
    geom_point() +
    scale_x_continuous(limits = c(0, 200))
## Warning: Removed 7 rows containing missing values (geom_point).
```



• Nestes limites, a relação entre horas de sono e peso não é mais tão pronunciada.

3.4.2 _____

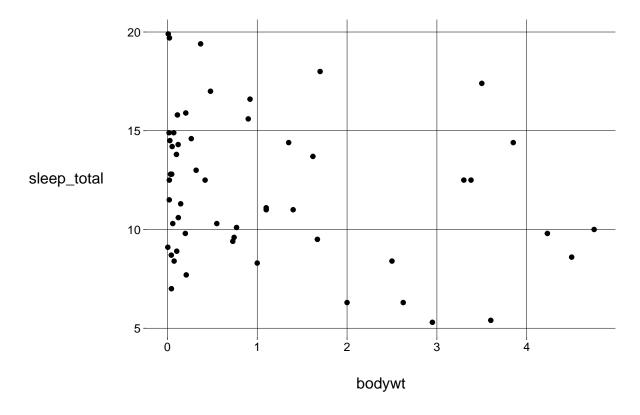
Horas de sono e peso corporal para animais pequenos

• Vamos restringir o gráfico a animais com no máximo 5kg.

```
limite <- 5
```

• Em vez de mudar a escala do gráfico, vamos filtrar as linhas do data frame:

```
sono %>%
filter(bodywt < limite) %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total)) +
  geom_point()
```

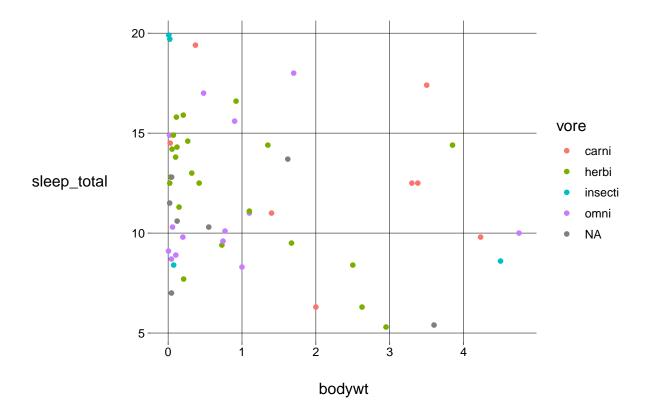


3.4.3 ____

Incluindo a dieta

• Com a estética color. Observe como a legenda aparece automaticamente.

```
sono %>%
filter(bodywt < limite) %>%
ggplot(aes(x = bodywt, y = sleep_total, color = vore)) +
   geom_point()
```

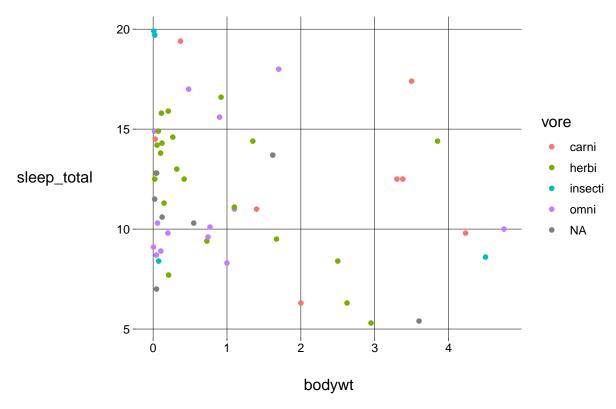


3.4.4

A estética pode ser especificada na geom

• Compare com o código anterior.

```
sono %>%
  filter(bodywt < limite) %>%
  ggplot() +
  geom_point(aes(x = bodywt, y = sleep_total, color = vore))
```



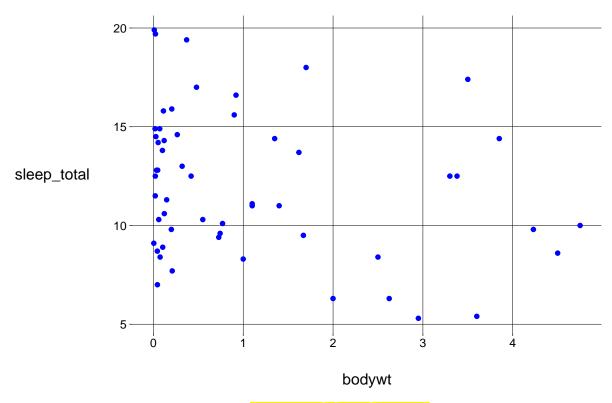
• Fazendo deste modo, a estética só vale para uma geometria. Se você acrescentar outras geometrias (linhas, por exemplo), a estética não valerá para elas.

3.4.5 _

Aparência fixa ou dependendo de variável?

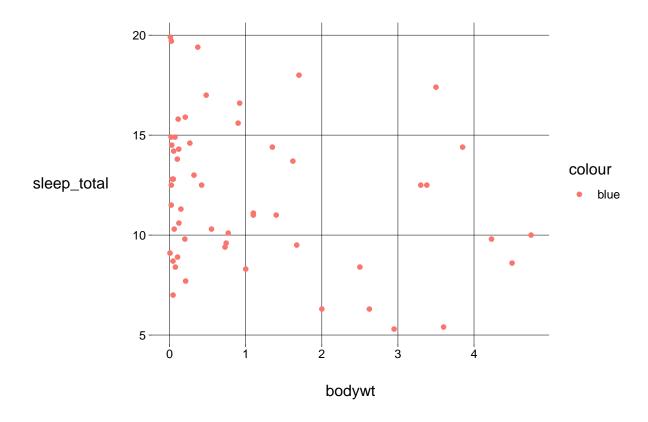
- Se for fixa, não é estética. Não representa informação.
- Se depender de variável, é estética. Representa informação.
- Compare o último *chunk* acima com:

```
sono %>%
filter(bodywt < limite) %>%
ggplot() +
geom_point(aes(x = bodywt, y = sleep_total), color = 'blue')
```



• Se for uma estética, precisa estar <mark>associada a uma variável</mark>, não a um valor fixo. Um erro comum seria fazer:

```
sono %>%
filter(bodywt < limite) %>%
ggplot() +
geom_point(aes(x = bodywt, y = sleep_total, color = 'blue'))
```

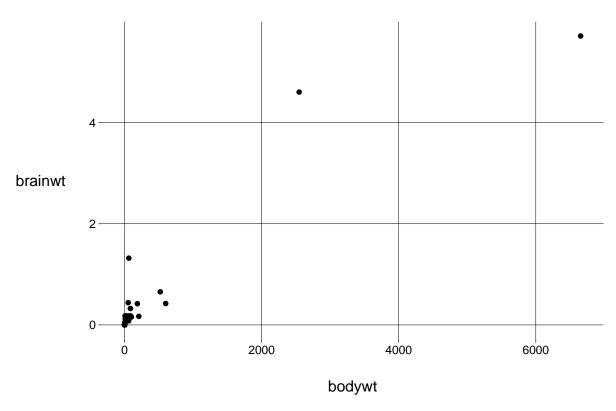


3.4.6 _

Uma correlação mais clara

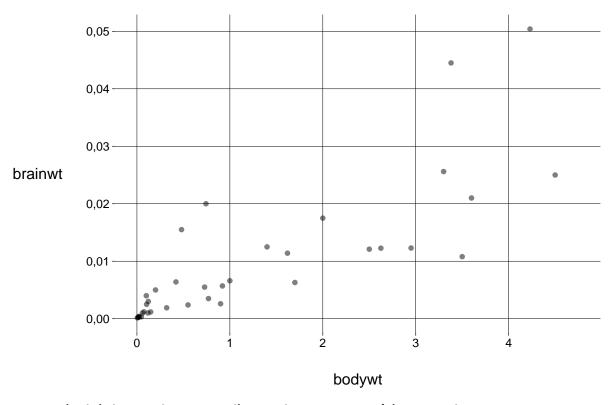
• Peso cerebral versus peso corporal:

```
sono %>%
  ggplot() +
    geom_point(aes(x = bodywt, y = brainwt))
## Warning: Removed 27 rows containing missing values (geom_point).
```



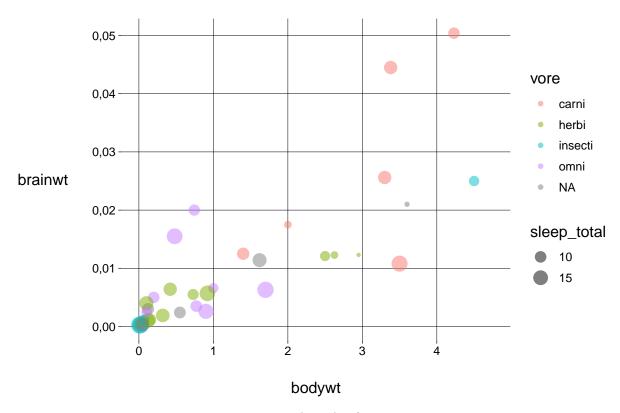
• Vamos restringir aos animais mais leves e mudar a opacidade:

```
sono %>%
  filter(bodywt < limite) %>%
  ggplot() +
    geom_point(aes(x = bodywt, y = brainwt), alpha = .5)
## Warning: Removed 18 rows containing missing values (geom_point).
```



• Vamos incluir horas de sono e dieta. Observe as estéticas usadas.

```
sono %>%
  filter(bodywt < limite) %>%
  ggplot() +
    geom_point(
    aes(
        x = bodywt,
        y = brainwt,
        size = sleep_total,
        color = vore
    ),
    alpha = .5
)
## Warning: Removed 18 rows containing missing values (geom_point).
```



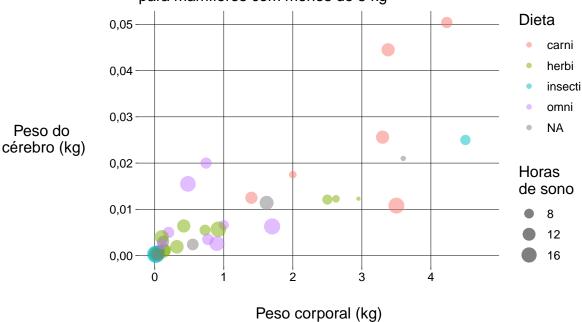
• Vamos mudar a escala dos tamanhos e incluir rótulos:

```
sono %>%
  filter(bodywt < limite) %>%
  ggplot() +
    geom_point(
      aes(
        x = bodywt,
        y = brainwt,
        size = sleep_total,
        color = vore
      ),
      alpha = .5
    ) +
    scale_size(
     breaks = seq(0, 24, 4)
    ) +
    labs(
      title = 'Peso do cérebro versus peso corporal',
      subtitle = paste0(
        'para mamíferos com menos de ',
        limite,
        ' kg'
      ),
      caption = 'Fonte: dataset `msleep`',
      x = 'Peso corporal (kg)',
```

```
y = 'Peso do\n cérebro (kg)',
    color = 'Dieta',
    size = 'Horas\nde sono'
)
## Warning: Removed 18 rows containing missing values (geom_point).
```

Peso do cérebro versus peso corporal





Fonte: dataset 'msleep'

3.5

Histogramas e cia.

• A idéia agora é <mark>agrupar indivíduos em classes,</mark> dependendo do valor de uma variável quantitativa.

3.5.1 _

Distribuições de frequência

Vamos nos concentrar nas horas de sono.

```
sono$sleep_total

## [1] 12,1 17,0 14,4 14,9 4,0 14,4 8,7 7,0 10,1 3,0 5,3 9,4 10,0

## [14] 12,5 10,3 8,3 9,1 17,4 5,3 18,0 3,9 19,7 2,9 3,1 10,1 10,9

## [27] 14,9 12,5 9,8 1,9 2,7 6,2 6,3 8,0 9,5 3,3 19,4 10,1 14,2

## [40] 14,3 12,8 12,5 19,9 14,6 11,0 7,7 14,5 8,4 3,8 9,7 15,8 10,4

## [53] 13,5 9,4 10,3 11,0 11,5 13,7 3,5 5,6 11,1 18,1 5,4 13,0 8,7
```

```
## [66] 9,6 8,4 11,3 10,6 16,6 13,8 15,9 12,8 9,1 8,6 15,8 4,4 15,6
## [79] 8,9 5,2 6,3 12,5 9,8
```

- Antes de montar o histograma, vamos construir uma distribuição de frequência.
- A amplitude é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo. A função range não retorna a amplitude, mas sim os valores mínimo e máximo:

```
sono$sleep_total %>% range()
## [1] 1,9 19,9
```

• Vamos decidir que cada classe vai ter 2 horas. A função ${\tt cut}$ substitui os valores do vetor pelos nomes das classes:

```
sono$sleep_total %>%
  cut(breaks = seq(0, 20, 2), right = FALSE)
   [1] [12,14) [16,18) [14,16) [14,16) [4,6)
                                                [14,16) [8,10)
                                                               [6,8)
## [9] [10,12) [2,4)
                      [4,6)
                                [8,10) [10,12) [12,14) [10,12) [8,10)
## [17] [8,10) [16,18) [4,6)
                                [18,20) [2,4)
                                                [18,20) [2,4)
                                                               [2,4)
## [25] [10,12) [10,12) [14,16) [12,14) [8,10) [0,2)
                                                       [2,4)
                                                               [6,8)
## [33] [6,8)
               [8,10) [8,10) [2,4)
                                       [18,20) [10,12) [14,16) [14,16)
## [41] [12,14) [12,14) [18,20) [14,16) [10,12) [6,8)
                                                       [14,16) [8,10)
## [49] [2,4)
              [8,10) [14,16) [10,12) [12,14) [8,10) [10,12) [10,12)
## [57] [10,12) [12,14) [2,4)
                                [4,6)
                                       [10,12) [18,20) [4,6)
                                                               [12, 14)
## [65] [8,10) [8,10) [8,10) [10,12) [10,12) [16,18) [12,14) [14,16)
## [73] [12,14) [8,10) [8,10) [14,16) [4,6)
                                               [14,16) [8,10) [4,6)
## [81] [6,8)
              [12,14) [8,10)
## 10 Levels: [0,2) [2,4) [4,6) [6,8) [8,10) [10,12) [12,14) ... [18,20)
```

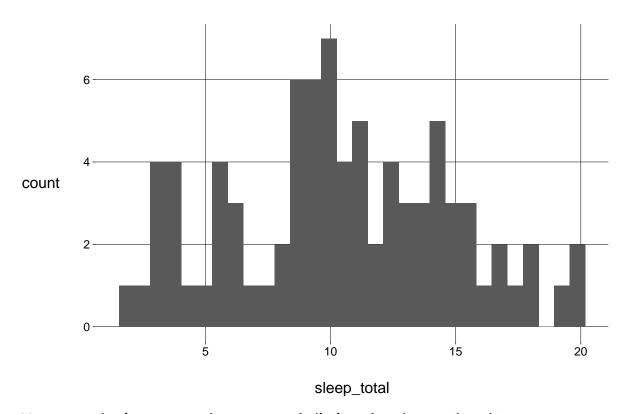
A função table faz a contagem dos elementos de cada classe:

```
sono$sleep_total %>%
  cut(breaks = seq(0, 20, 2), right = FALSE) %>%
  table(dnn = 'Horas de sono') %>%
  as.data.frame()
## # A tibble: 10 x 2
##
     Horas.de.sono Freq
     <fct>
                   <int>
## 1 [0,2)
                        1
## 2 [2,4)
                        8
## 3 [4,6)
                        7
## 4 [6,8)
                        5
## 5 [8,10)
                       17
## 6 [10,12)
                       14
## # ... with 4 more rows
```

Histograma

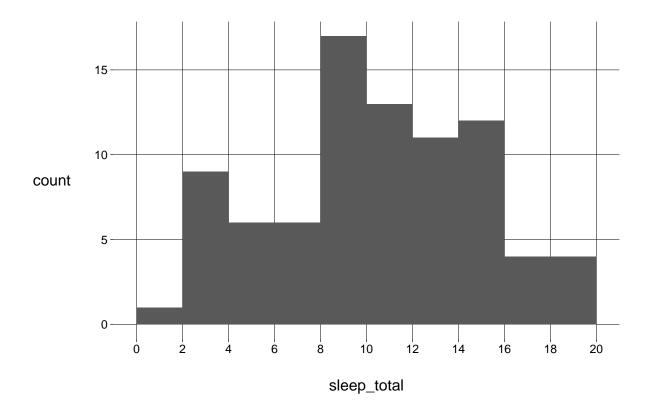
- Na verdade, o ggplot2 já faz esses cálculos para nós.
- O default é criar 30 classes (bins):

```
sono %>%
  ggplot(aes(x = sleep_total)) +
    geom_histogram()
## `stat_bin()` using `bins = 30`. Pick better value with `binwidth`.
```



• Vamos mudar isto passando um vetor de limites das classes (breaks):

```
sono %>%
ggplot(aes(x = sleep_total)) +
  geom_histogram(breaks = seq(0, 20, 2)) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0, 20, 2))
```



3.5.3 __

Polígono de frequência

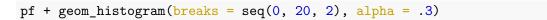
- Em vez das barras do histograma, podemos desenhar uma linha ligando seus topos.
- O resultado é um polígono de frequência.

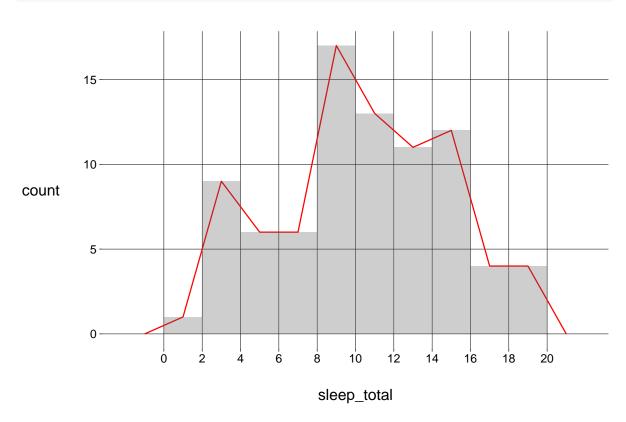
```
pf <- sono %>%
   ggplot(aes(x = sleep_total)) +
     geom_freqpoly(breaks = seq(0, 20, 2), color = 'red') +
     scale_x_continuous(breaks = seq(0, 20, 2))

pf
```



• Vamos sobrepor o polígono de frequência ao histograma, para deixar claro o que está acontecendo:

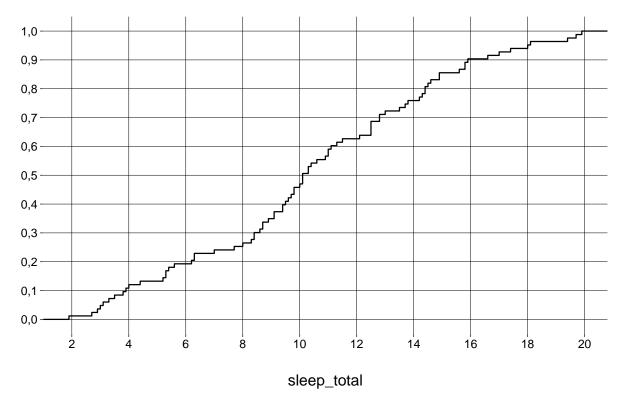




Ogiva

- A ogiva é um gráfico que mostra a frequência acumulada: para cada valor v da variável no eixo x, a proporção de indivíduos com valor menor ou igual a v.
- A geometria geom_step gera o gráfico de uma função degrau.
- Cada geometria está ligada a uma [stat], um algoritmo para computar o que vai ser desenhado. Aqui, passamos para a geometria a função ecdf (empirical cumulative distribution function), que calcula as frequências acumuladas.

```
sono %>%
ggplot(aes(x = sleep_total)) +
  geom_step(stat = 'ecdf') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0, 20, 2)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0, 1, .1)) +
  labs(y = NULL)
```



- Com a ogiva, podemos obter informações difíceis de visualizar no histograma. Por exemplo:
 - Cerca de 20% dos mamíferos têm menos de 6 horas de sono.
 - Cerca de metade dos mamíferos têm menos de 10 horas de sono.
 - Cerca de 10% dos mamíferos têm mais de 16 horas de sono.

Ramos e folhas

- No início dos anos 1900, quando estatísticas eram feitas à mão, Arthur Bowley criou os diagramas de ramos e folhas.
- Um diagrama de ramos e folhas é, basicamente, uma listagem de todos os valores de uma variável, agrupados de maneira que todos os valores de uma classe (i.e., de uma linha) têm os algarismos iniciais dentro de um intervalo.
- Para as horas de sono dos mamíferos:

```
sono$sleep_total %>%
 stem()
##
##
     The decimal point is at the |
##
##
     0 | 9
     2 | 79013589
##
     4 | 0423346
##
     6 | 23307
     8 | 03446779114456788
##
     10 | 01113346900135
##
##
    12 | 15555880578
     14 | 234456996889
##
    16 | 604
##
    18 | 01479
```

- A primeira linha representa um indivíduo com 0.9 horas de sono.
- A penúltima linha representa 3 valores:
 - **-** 16.6
 - **-** 17,0
 - **-** 17,4

3.8

Exercícios

- 1. Construa um histograma da variável brainwt. Escolha o número de classes que você achar melhor. O que acontece com os valores NA?
- 2. Construa um *scatter plot* de horas de sono versus peso do cérebro. Você percebe alguma correlação entre estas variáveis?